



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A Associação de Música de Ponta Delgada foi fundada a 25 de outubro de 1922 e desde essa data que teve um papel central no ensino e divulgação da música naquela ilha.

Entre os seus principais objetivos, como é possível ler no n.º 2 do artigo 2 dos seus estatutos, era o de *“Divulgar por todos os meios de propaganda o gosto e o culto da música na ilha de São Miguel, diligenciando sempre exercer uma ação educadora desse gosto e estimulante culto, em todas as camadas sociais, especialmente pela organização de certames e concertos ou pela promoção de conferências sobre assuntos de interesse musical”*.

O entusiasmo que envolveu a fundação desta instituição motivou os membros da sua direção a agilizarem, num espaço de três meses, a abertura das aulas, que aconteceu no dia 8 de janeiro de 1923, precisamente há 100 anos. Na época, cerca de 42 alunos e quatro professores corporizaram o ensino de piano, violino, violoncelo, solfejo e canto coral, em salas disponibilizadas pela direção da Escola Primária Superior, no antigo Convento da Graça, o mesmo espaço onde, por ironia do destino, desde 2003, voltou a ser, por definitivo, a casa desta instituição.

O primeiro grupo de alunos da Academia de Música de Ponta Delgada fez a sua primeira apresentação pública no antigo Teatro Micaelense, situado na época no Jardim Sena Freitas, a 11 de julho de 1925, e do qual não foi possível recuperar o seu programa ou folha de sala, mas que a comunicação social retratou muito bem através de várias notícias, dando conta do sucesso do evento e, obviamente, dos frutos da escola.

No período de 1928 a 1945, dificuldades financeiras e de espaço disponível obrigaram a que a Academia de Música de Ponta Delgada cessasse funcionamento, reabrindo no ano de 1945, em espaço cedido pelo Liceu de Ponta Delgada. Este recomeço ficou



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência



marcado como um período auspicioso da Academia, facto atestado através dos programas das récitas e notícias nos periódicos locais.

As décadas seguintes foram para a Academia de Música de Ponta Delgada de grande pujança. Enquanto principal instituição de promoção artística no meio micaelense, estabeleceu protocolo com o Emissor Regional dos Açores, que manteve até aos finais da década de 1970, e em que os seus docentes realizavam sessões musicais semanais, transmitidas em direto.

Entre 1950 e 1980, a AMPD constituiu-se, em Ponta Delgada, sede das delegações de organismos artísticos como a Pró-Arte, o Círculo de Cultura Musical, Sociedade de Concertos de Lisboa e Juventude Musical Portuguesa, trazendo ao palco do Teatro Micaelense (principal parceiro para a realização de espetáculos) os mais conceituados artistas nacionais e internacionais.

Em todo este contexto institucional e artístico não podemos esquecer, em 1947, a chegada a esta instituição de Margarida Magalhães Sousa para lecionar piano. Figura de qualidades musicais ímpares, que será sempre lembrada pelo seu enorme compromisso com a música, pelos que com ela privaram e partilharam a vida artística. A par da sua carreira pedagógica, desenvolveu intensa carreira como concertista nacional e internacional, a solo ou em agrupamentos de câmara e de orquestra.

Em 1964, assinalou-se a segunda fase do percurso da AMPD, nomeadamente com autorização, pelo Ministério da Educação, do paralelismo pedagógico com o Conservatório Nacional de Lisboa, passando a AMPD a designar-se Conservatório Regional de Ponta Delgada. Deste modo, os alunos que frequentavam o Conservatório Regional de Ponta Delgada adquiriam, por meio de um exame nacional, reconhecimento dos seus estudos musicais.

Em 1980, e marcando aquela a que podemos chamar de 3.ª fase desta escola, sai finalmente o Decreto Regulamentar Regional n.º 11/80/A, de 13 de março, que criava os Conservatórios Regionais de Ponta Delgada e de Angra do Heroísmo, passando também a escola de ensino artístico público.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

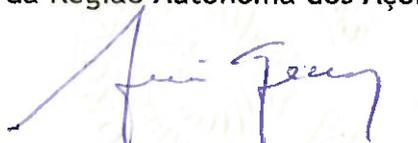
Hoje, o Conservatório Regional de Ponta Delgada conta com cerca de 600 alunos, meia centena de docentes, muitos deles com a sua formação iniciada no próprio conservatório, casa em que prosseguiram estudos musicais e à qual, paulatinamente, têm regressado; por outro lado, o Conservatório Regional de Ponta Delgada dispõe também de uma oferta pedagógica ampla, com cerca de 19 instrumentos e um variado leque de disciplinas teóricas. Quase todos os anos, temos alunos que prosseguem estudos superiores em música.

Em suma, a Academia de Música de Ponta Delgada, mais tarde Conservatório Regional de Ponta Delgada, é, hoje, uma instituição centenária de grande relevância na Região e no País. O esforço e o empenho dos seus docentes têm contribuído para a formação de muitas gerações de músicos amadores e profissionais, mantendo um dos seus focos nos principais eixos da dinâmica do ensino artístico especializado da música e da promoção artística na ilha de São Miguel.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação ao Conservatório Regional de Ponta Delgada/Academia de Música de Ponta Delgada pelos cem anos de ensino de música na Região.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 18 de janeiro de 2023.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Luís Carlos Correia Garcia